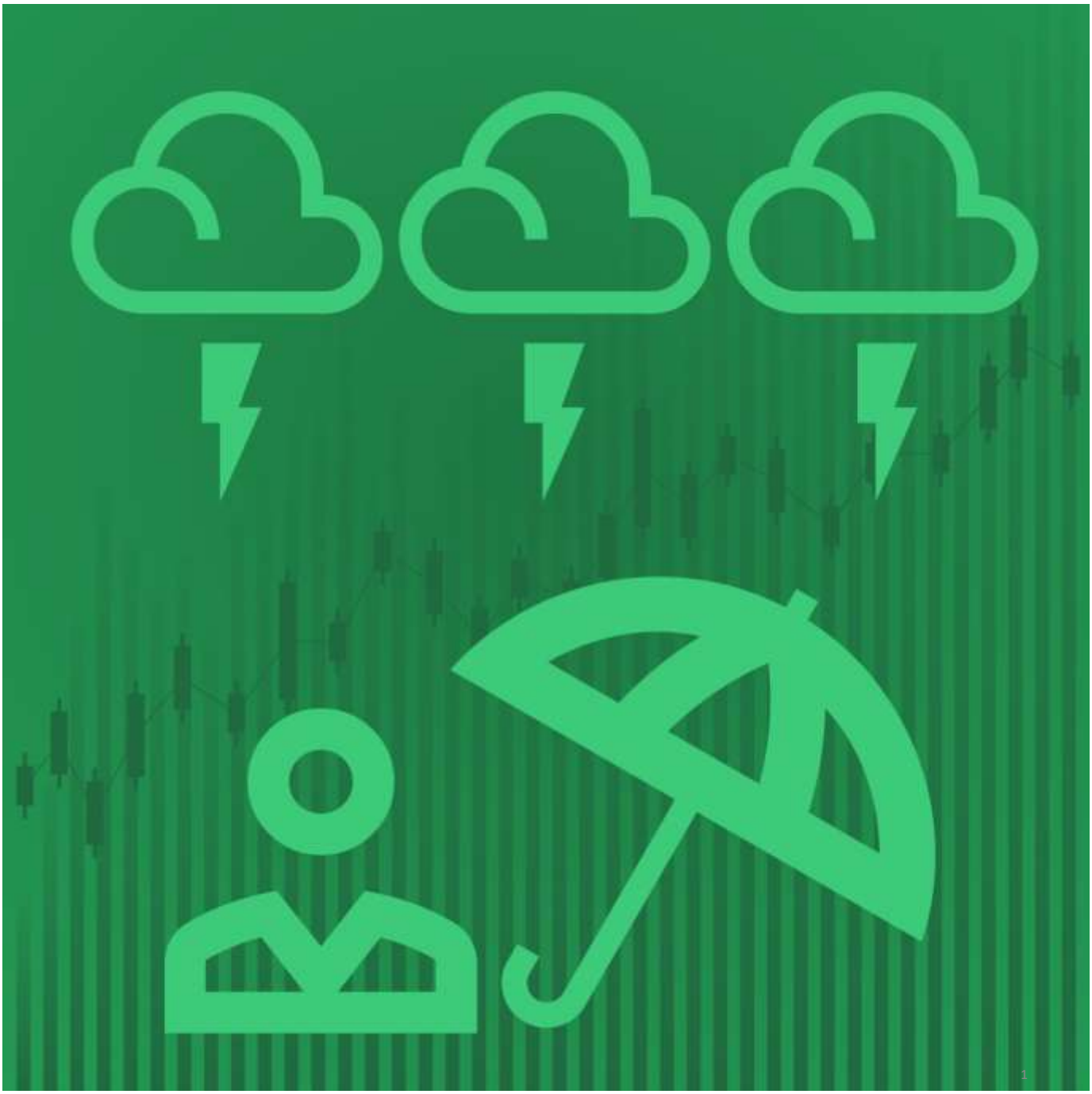
CAPITOLIO
SEGUROS

BOLETIM DO DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DO MERCADO DE SEGUROS MÊS BASE: AGOSTO DE 2026

Boletim criado e Supervisionado por
Marcio Serôa de Araujo Coriolano

Boletim nº 08/2026



Revisão	**Descrição**	Data
0	Original – Dados capturados em 19/10/2026	20/10/26

Sumário

Sumário	pág
Prefácio	04
Análise do Mercado	05
Gráficos e tabelas:	
• Total do Mercado	09
• Total Mercado Estrito Senso (Danos e Responsabilidades + Pessoas + Capitalização)	10
• Seguro de Danos e Responsabilidades	11
• Seguro de Pessoas	12
• Capitalização	13
• VGBL	14
• Previdência (PGBL + Previdência Tradicional)	15
Metodologia	16

Prefácio

O presente relatório, assim como os que têm sido realizados nos últimos anos, é fruto da livre iniciativa da Capitolio (www.capitolio.com.br), empresa independente, com sede no Rio de Janeiro (RJ), e especializada na elaboração de estudos voltados preponderantemente para os setores de saúde suplementar, seguros privados e previdência complementar.

O estudo foi baseado, única e exclusivamente, em informações de caráter público, regularmente divulgadas pela SUSEP.

As análises, comentários, opiniões e conclusões ao longo deste relatório são de caráter meramente informativo e de inteira responsabilidade da Capitolio e os resultados não devem ser considerados ou utilizados para a realização, ou não, de qualquer negócio ou transação, comercial, social ou de qualquer outra natureza.

A esse respeito, inclusive, e considerando a finalidade meramente informativa deste trabalho, a Capitolio desautoriza expressamente e desde já a sua utilização, ou de qualquer parte dele, para outros fins que possam, direta ou indiretamente, causar danos ou prejuízos ao Mercado de Seguros, assim como a esta própria consultoria.

Cumpre frisar que o presente relatório está protegido por direitos autorais e que podem ser publicados, no todo ou em parte, inclusive por cópia, desde que citada a fonte.

Eventuais críticas, sugestões ou solicitações de informações adicionais podem ser encaminhadas através do endereço de e-mail capitolio@capitolio.com.br.

A metodologia geral e específica de tratamento e análise de dados deste Boletim, pode ser encontrada ao seu final, na página 16.

Cabe, ainda, informar que o presente boletim foi criado e é permanentemente supervisionado pelo Economista e ex-Presidente da Confederação Nacional da Seguradoras, Marcio Serôa de Araújo Coriolano.

Análise do Mercado (Danos e Responsabilidades + Pessoas + VGBL + Previdência + Capitalização)

Em 19 de outubro, a Susep publicou a base de dados atualizada da arrecadação dos seguros, previdência privada aberta e capitalização até o mês de agosto de 2026.
As últimas informações da Susep sobre o número de empresas participantes do setor são: 153 seguradoras, 12 entidades abertas de previdência complementar, 17 empresas de capitalização, 15 resseguradoras locais (sediadas no território nacional), 25 resseguradoras admitidas (com sede no exterior e com escritório no Brasil) e 92 resseguradoras eventuais (com sede no exterior e sem escritório no Brasil).

Total do Mercado: Danos + Pessoas + Capitalização + VGBL + PGBL e Previdência Tradicional

Os resultados divulgados para o conjunto total do setor segurador no mês de agosto registram arrecadação de R$ 36,3 bilhões, equivalente a uma redução mensal de R$ 1,5 bilhão, ou menos 4%, voltando ao patamar de março de 2026, após dois meses consecutivos de incremento.

Todavia, pelos efeitos estatísticos de comportamento da série histórica coligida, houve impulso da variação contra o mesmo mês de agosto de 2025 – agora com mais 11,7% (menos 8,7% em julho) – e pequeno aumento de 0,5% contra o mesmo período acumulado de oito meses de 2025. O efeito geral que mais importa foi de desaceleração da queda anualizada; ou seja, no critério de 12 meses móveis, de menos 2,6% após os menos 4,8% registrados até o mês de julho do ano.

A evolução dos dados publicados pela Susep pela ótica mensal mostra que todos os segmentos observaram decréscimo, à exceção de Vida. A maior contribuição proporcional para a redução já citada de 4% foi dos seguros de Danos (menos 5,8%), seguido do VGBL (menos 6,7%), da Capitalização (menos 4,1%) e do PGBL + Previdência Tradicional (menos 7%). O segmento de Vida registrou acréscimo mensal de 5,2%, ou um ganho próximo a R$ 360,0 milhões.

Nos seguros de Danos e nos de Pessoas, observa-se o mesmo comportamento aqui apontado nos Boletins anteriores: um crescimento dos ramos mais dinâmicos, vale dizer Automóveis, Compreensivo, Financeiro, Habitacional, Patrimonial, Vida e Prestamista; e contribuição negativa de ramos que, no conjunto, têm importante participação relativa, a saber Rural, Riscos Especiais, Transportes e Acidentes Pessoais.

As sucessivas quedas dos Microsseguros os levam, agora, a uma participação de apenas 0,5% no acumulado até o mês do conjunto dos seguros de Danos; ou seja R$ 520 milhões face aos R$ 99,1 bilhões do total do setor que os abrigam estatisticamente.

Já pela ótica da análise comparativa com o mesmo mês de agosto de 2025, fica evidente que a contribuição para a elevação de 11,7% ocorreu em todos os segmentos aqui tratados, à exceção da Capitalização que experimentou mais uma taxa negativa, desta vez de 5,2%.

Análise do Mercado (Danos e Responsabilidades + Pessoas + VGBL + Previdência + Capitalização)

Assim como em toda a série histórica recente, quando o cenário de agosto de 2026 é avaliado na métrica anualizada (12 meses móveis), mais assertiva para o exame de antecedentes e tendências, o desempenho dos segmentos que compõem o mercado de seguros em sua integralidade foi desigual. Quando os dados anualizados até agosto de 2026 são cotejados com os de até agosto de 2025, o resultado geral foi de relativa melhora da curva de decréscimo da arrecadação, de menos 4,8% para menos 2,6%; representando importantes 2,2 pontos percentuais. A composição dessa taxa anualizada foi a seguinte:

Taxas de Evolução (%) - Anualizadas até Agosto de cada ano

Segmento	2026	2025	Evolução
Danos	5,8%	7,2%	Piora
Pessoas	9,9%	9,8%	Estabilidade
Capitalização	**-5,0%**	9,7%	Piora severa
VGBL	**-16,9%**	**-8,1%**	Piora severa
PGBL+Tradicional	9,0%	0,5%	Melhora

A medida global de 12 meses móveis é apresentada nos gráficos a seguir, que registram as taxas desde janeiro de 2021. Ela mostra alavancagem até janeiro de 2023, seguida de taxas positivas de dois dígitos, porém menores, até janeiro de 2024. A partir de então houve retomada de ímpeto de crescimento até estabilizar-se em dois dígitos mais baixos da ordem de 12%. Já os dezesseis últimos períodos anualizados caíram para um dígito de crescimento e desde setembro de 2025 o mercado como um todo experimenta taxa de variação negativa da arrecadação.

Total do Mercado "Estrito Senso": Danos + Pessoas + Capitalização

Seguindo opção analítica adotada pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) e pela Susep, também apresentamos o desempenho segregado do chamado mercado segurador "estrito senso"; vale dizer, sem o efeito do VGBL e do plano de previdência privada aberta PGBL, de forma, principalmente, a retirar os efeitos da oneração do IOF sobre esses segmentos de acumulação de rendas.

Já tendo sido avaliados anteriormente o desempenho de cada segmento de seguros e de acumulação nas métricas adotadas, aqui serão apenas particularizadas as mesmas métricas para o total do mercado estrito.

No critério da evolução em 12 meses móveis, que reputamos a melhor medida de tendência estatística, houve então um pequeno, porém importante, aumento da taxa, desta vez de 5,6% ante 5,4% em julho. Esse acréscimo ocorreu notadamente pelo efeito positivo da arrecadação do segmento de Danos, a despeito da queda mensal mais do que compensada estatisticamente pelo seu desempenho nas óticas de desempenhos contra o mesmo mês do ano de 2025 do acumulado do ano, como demonstrado anteriormente.

Análise do Mercado (Danos e Responsabilidades + Pessoas + VGBL + Previdência + Capitalização)

Além da resiliência demonstrada pelos seguros de Pessoas e de Danos, e do PGBL, o setor também vem apresentando bons resultados do equilíbrio entre receitas e devoluções aos segurados e participantes.

Com uma arrecadação total até agosto de R$ 281,3 bilhões, a sinistralidade direta de todo o mercado foi de 61,4% (61,1% em julho). Para esse total, a contribuição ponderada dos seguros foi de 35,1% (34,2% em julho), a dos produtos de acumulação de 94,5% (94,8% em julho) e a da Capitalização de 89,5% (89,7% em julho).

Então, até agosto de 2026, enquanto a arrecadação total teve acréscimo de 0,5%, as indenizações, resgates e benefícios reduziram-se em 1,7%.

A solvência geral setorial é ponto forte a ser enfatizado. As provisões técnicas constituídas em garantia dos riscos e compromissos assumidos somaram, em agosto, a cifra de R$ 2,2 trilhões, ou 11,9% superior ao mesmo mês do ano de 2025.

Conclusão Geral do Desempenho do Mercado de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Como sempre aqui examinado em cada segmento que compõe o mercado de seguros e de produtos de acumulação, depreende-se que ele é afetado pelo comportamento daqueles que mais contribuem relativamente para o agregado das receitas.

Exemplo máximo é o VGBL, que tinha participação relativa de perto de 43% do total em agosto de 2024 e de 24% em agosto de 2025, para agora em figurar em posição aproximada de 33%.

Então, sabe-se que qualquer iniciativa regulatória dos poderes públicos ou movimentos conjunturais da demanda, que aumentem ou diminuam a penetração de cada um dos segmentos, têm decisiva influência no comportamento e nas expectativas do setor de seguros como um todo.

Sinteticamente, a conclusão geral sobre o desempenho do mercado integral de seguros, previdência privada e capitalização brasileiro é que, até agosto, a variação anualizada da arrecadação, que reputamos ser a melhor medida estatística tendencial, permanece no campo negativo, com menos 2,6%, embora registrando importante melhora face aos menos 4,8% apurados até julho.

A redução das taxas em 12 meses móveis foi consistente ao longo de 2025 e continua em 2026, tendo chegado a níveis negativos desde setembro do ano passado. Apenas para comparação, na base do fechamento de 2024 a variação havia sido positiva da ordem de 12,3%.

Análise do Mercado (Danos e Responsabilidades + Pessoas + VGBL + Previdência + Capitalização)

Já quando seguimos a opção analítica de exame do desempenho segregado do chamado mercado segurador "estrito senso"; vale dizer sem o VGBL, sem os planos de previdência privada aberta e com Capitalização, temos um resultado ainda de crescimento significativo (5,6%), porém ainda não consolidado como tendência até o final do ano.

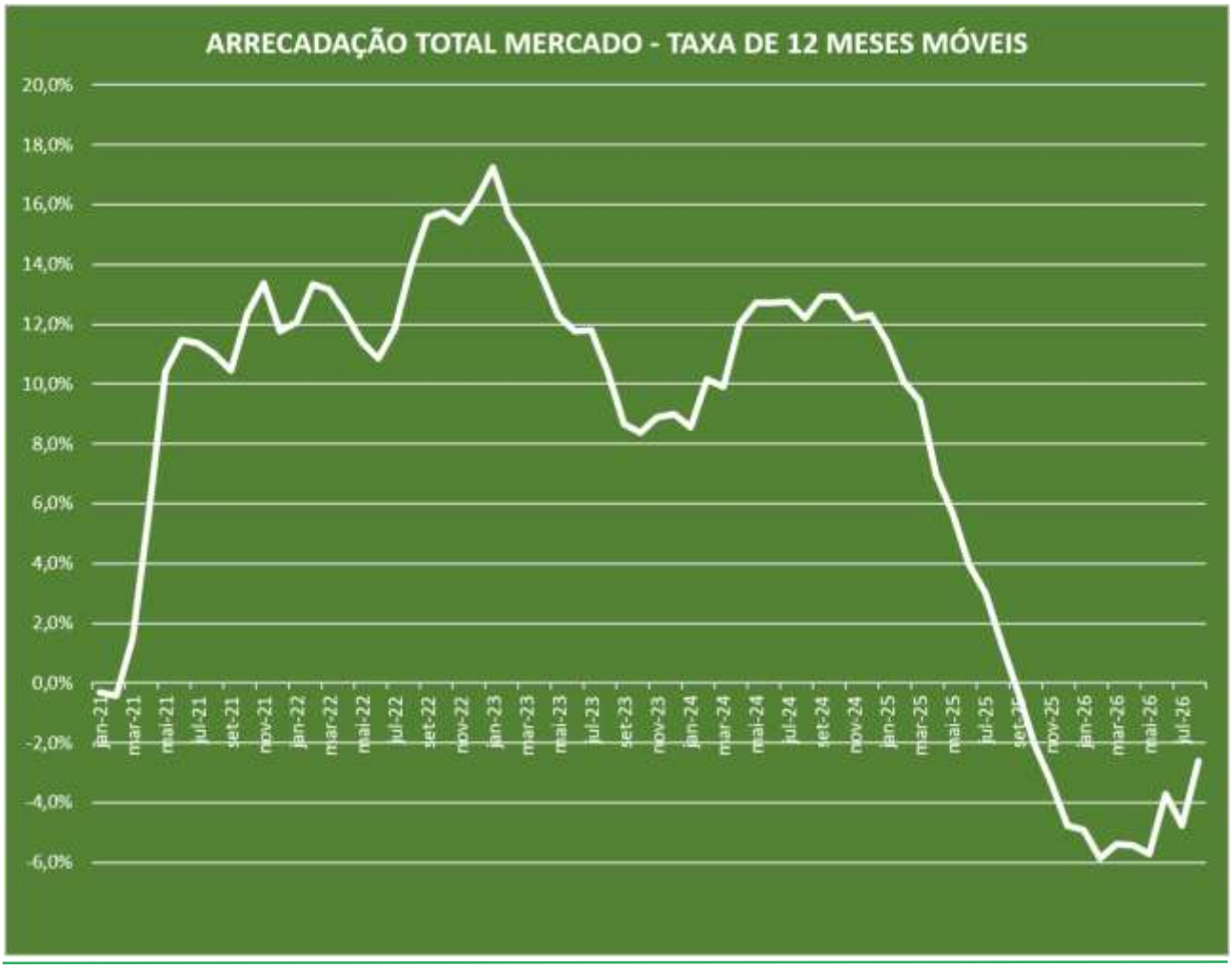
A recuperação da capacidade de expansão sustentável do mercado de seguros dependerá, de maneira importante, dos cenários econômico nacional e internacional, que colocam grau de incerteza sobre a evolução das taxas de inflação e do quadro fiscal, gerando, consequentemente, expectativas sobre a gestão das atuais taxas de juros pela autoridade monetária.

Essa recuperação dependerá também das ações regulatórias da Susep, de forma a dar execução célere ao seu planejamento para 2026 e do novo marco legal dos seguros, proximamente com o ingresso das chamadas "mútuas" e cooperativas de proteção. Igualmente importante será a flexibilização da oferta de produtos securitários inclusivos, mais aderentes à atual capacidade de pagamento de amplos estratos da população brasileira.

Também há expectativa, para o ano de 2027, de revisão da medida governamental que onerou o IOF para aportes excedentes ao que ela prevê, voltando-se a estimular a formação de poupanças de longo prazo.

Total do Mercado de Seguros (Danos e Responsabilidades + Pessoas + VGBL + Previdência + Capitalização)

Período	Arrecadação (R$ mil)	Variação mensal	Variação contra mesmo mês do ano anterior	Variação contra mesmo período do ano anterior	Variação 12 meses móveis
set/25	33.184.738	2,2%	-8,4%	-3,4%	-0,3%
out/25	33.236.692	0,2%	-9,8%	-4,1%	-2,1%
nov/25	29.843.595	-10,2%	-10,9%	-4,7%	-3,3%
dez/25	38.915.523	30,4%	-5,6%	-4,8%	-4,8%
jan/26	36.170.535	-7,1%	0,5%	0,5%	-4,9%
fev/26	32.148.215	-11,1%	-7,6%	-3,5%	-5,9%
mar/26	36.660.613	14,0%	5,9%	-0,4%	-5,4%
abr/26	34.603.602	-5,6%	-2,1%	-0,8%	-5,4%
mai/26	33.306.908	-3,7%	-5,3%	-1,7%	-5,7%
jun/26	34.316.623	3,0%	13,7%	0,6%	-3,7%
jul/26	37.793.109	10,1%	-8,7%	-1,0%	-4,8%
ago/26	36.266.223	-4,0%	11,7%	0,5%	-2,6%

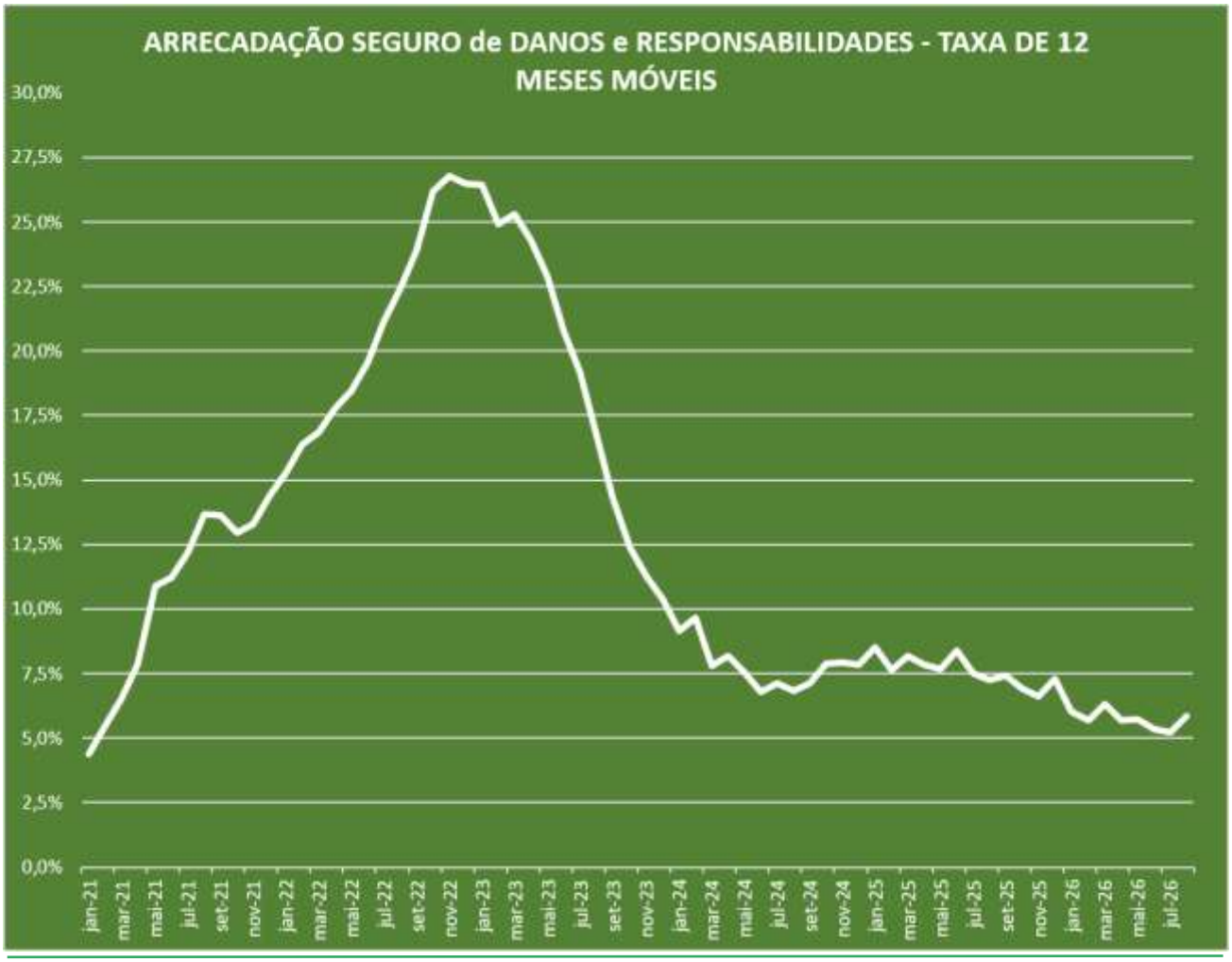


Total Danos e Responsabilidades + Pessoas + Capitalização

Período	Arrecadação (R$ mil)	Variação mensal	Variação contra mesmo mês do ano anterior	Variação contra mesmo período do ano anterior	Variação 12 meses móveis
set/25	22.430.869	4,2%	10,2%	7,8%	8,4%
out/25	22.650.228	1,0%	7,0%	7,7%	7,9%
nov/25	20.348.025	**-10,2%**	3,8%	7,3%	7,4%
dez/25	23.650.969	16,2%	10,0%	7,6%	7,6%
jan/26	20.669.629	**-12,6%**	0,7%	0,7%	6,7%
fev/26	19.948.522	**-3,5%**	1,1%	0,9%	6,2%
mar/26	22.848.481	14,5%	13,8%	5,2%	6,8%
abr/26	21.801.628	**-4,6%**	3,2%	4,6%	6,1%
mai/26	21.451.653	**-1,6%**	4,5%	4,6%	6,0%
jun/26	22.796.162	6,3%	4,7%	4,6%	5,6%
jul/26	23.379.970	2,6%	2,4%	4,3%	5,4%
ago/26	22.824.533	**-2,4%**	6,0%	4,5%	5,6%

Seguros de Danos e Responsabilidades (também denominado de Ramos Elementares)

Período	Arrecadação (R$ mil)	Variação mensal	Variação contra mesmo mês do ano anterior	Variação contra mesmo período do ano anterior	Variação 12 meses móveis
set/25	12.197.211	2,2%	8,3%	6,6%	7,4%
out/25	12.856.090	5,4%	7,9%	6,7%	6,9%
nov/25	11.367.850	-11,6%	4,4%	6,5%	6,6%
dez/25	14.216.451	25,1%	15,1%	7,3%	7,3%
jan/26	11.782.036	-17,1%	-2,2%	-2,2%	6,0%
fev/26	11.033.285	-6,4%	0,6%	-0,8%	5,7%
mar/26	12.705.626	15,2%	14,1%	4,0%	6,3%
abr/26	12.103.193	-4,7%	3,3%	3,8%	5,7%
mai/26	11.886.827	-1,8%	4,5%	4,0%	5,7%
jun/26	13.092.324	10,1%	3,9%	4,0%	5,4%
jul/26	13.654.635	4,3%	2,8%	3,8%	5,2%
ago/26	12.856.272	-5,8%	7,7%	4,3%	5,8%

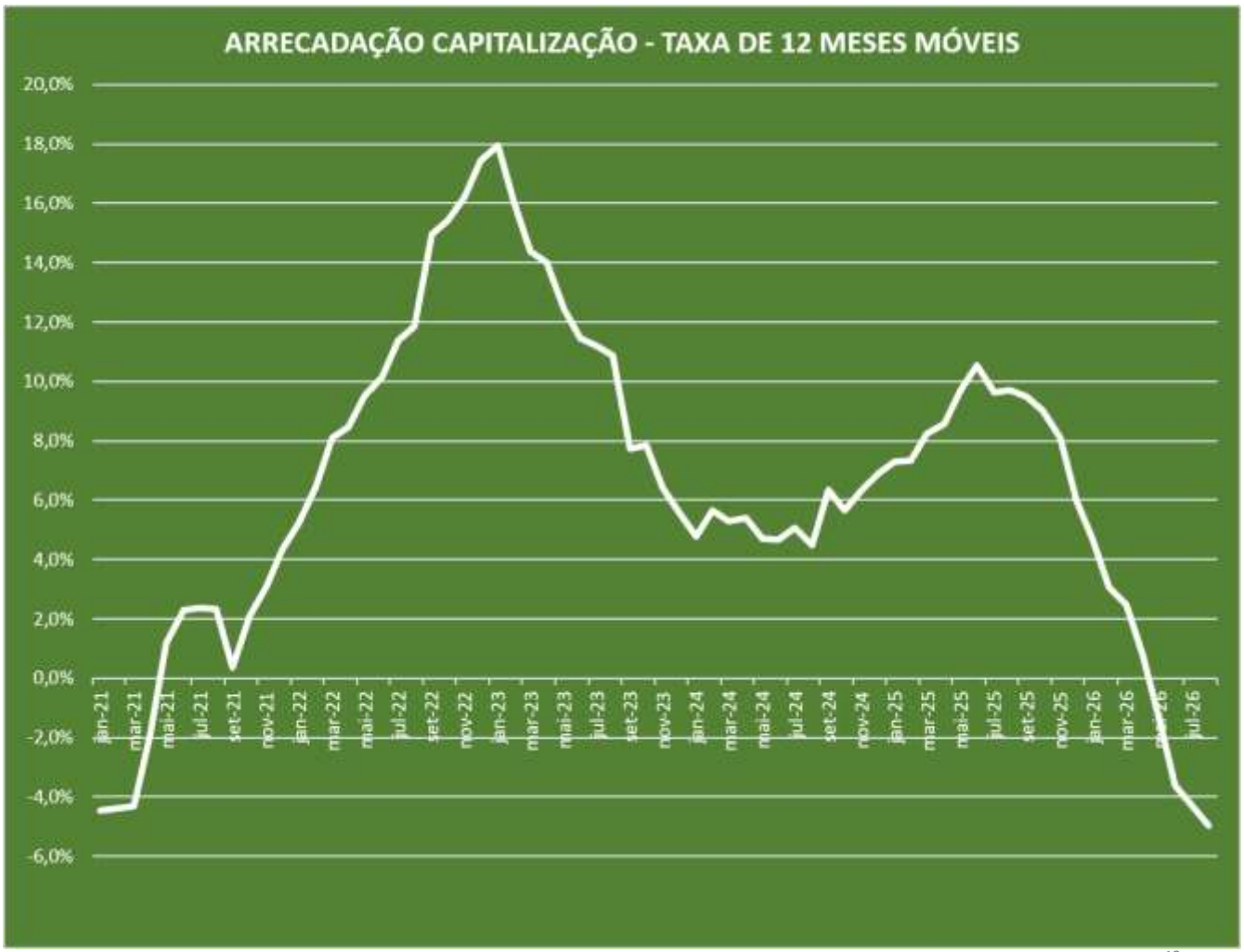


Seguros de Pessoas (também denominados de seguros de Vida)

Período	Arrecadação (R$ mil)	Variação mensal	Variação contra mesmo mês do ano anterior	Variação contra mesmo período do ano anterior	Variação 12 meses móveis
set/25	7.132.744	5,7%	13,9%	9,1%	9,6%
out/25	6.891.757	-3,4%	8,1%	9,0%	9,2%
nov/25	6.333.338	-8,1%	6,0%	8,7%	8,8%
dez/25	6.801.697	7,4%	9,6%	8,8%	8,8%
jan/26	6.497.369	-4,5%	10,3%	10,3%	9,0%
fev/26	6.550.850	0,8%	6,7%	8,5%	8,7%
mar/26	7.158.148	9,3%	18,0%	11,7%	9,7%
abr/26	6.964.898	-2,7%	6,9%	10,4%	9,3%
mai/26	7.010.461	0,7%	12,4%	10,8%	9,8%
jun/26	7.164.810	2,2%	15,2%	11,5%	10,4%
jul/26	6.918.012	-3,4%	4,6%	10,5%	10,2%
ago/26	7.276.014	5,2%	7,8%	10,1%	9,9%

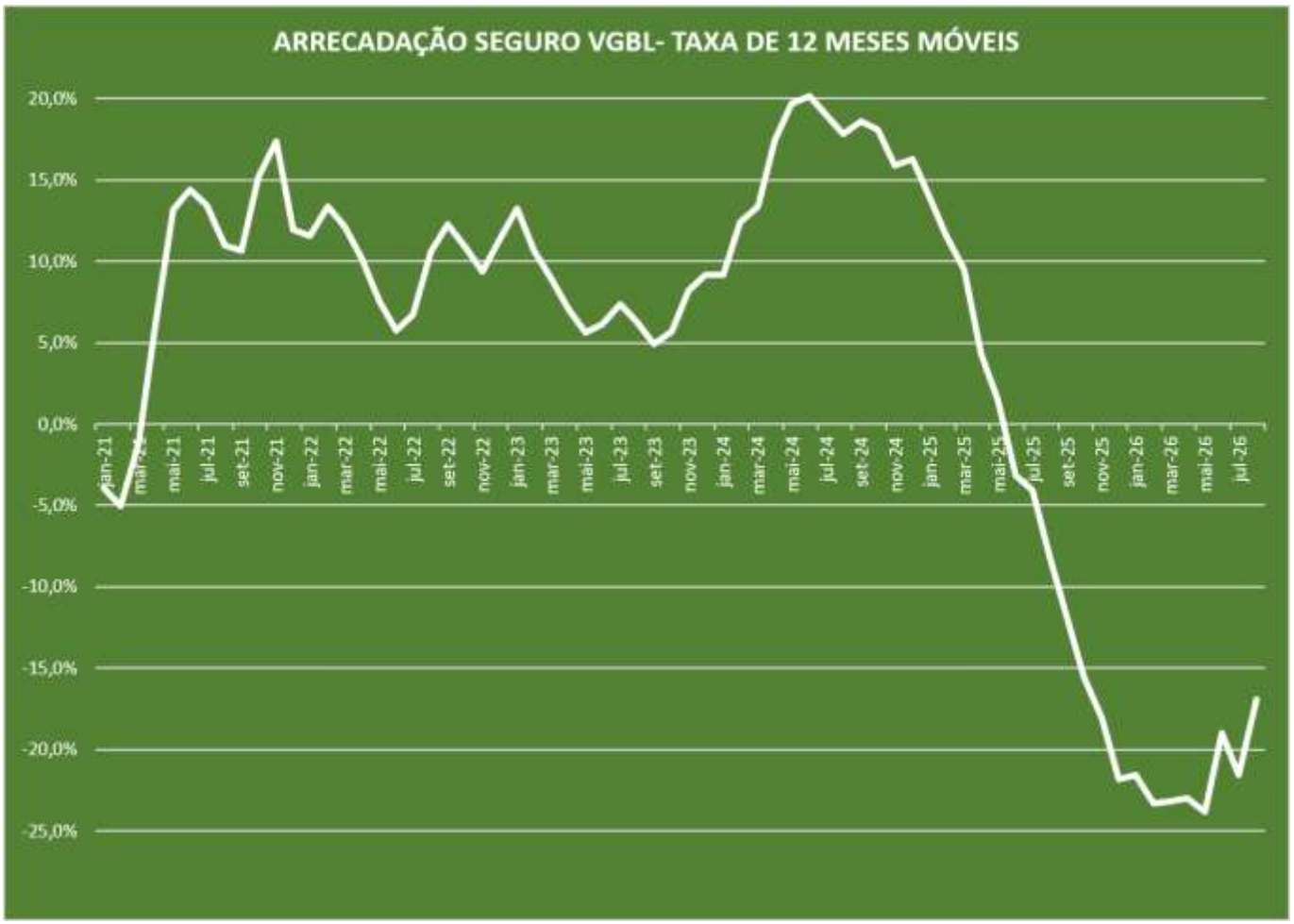
Títulos de Capitalização

Período	Arrecadação (R$ mil)	Variação mensal	Variação contra mesmo mês do ano anterior	Variação contra mesmo período do ano anterior	Variação 12 meses móveis
set/25	3.100.914	9,2%	10,0%	9,7%	9,5%
out/25	2.902.381	-6,4%	1,1%	8,8%	9,0%
nov/25	2.646.837	-8,8%	-3,2%	7,7%	8,1%
dez/25	2.632.822	-0,5%	-10,7%	6,0%	6,0%
jan/26	2.390.224	-9,2%	-8,0%	-8,0%	4,7%
fev/26	2.364.387	-1,1%	-10,3%	-9,2%	3,1%
mar/26	2.984.706	26,2%	3,6%	-4,6%	2,5%
abr/26	2.733.536	-8,4%	-5,7%	-4,9%	0,8%
mai/26	2.554.365	-6,6%	-12,7%	-6,5%	-1,3%
jun/26	2.539.029	-0,6%	-14,0%	-7,8%	-3,6%
jul/26	2.807.323	10,6%	-4,5%	-7,3%	-4,3%
ago/26	2.692.247	-4,1%	-5,2%	-7,1%	-5,0%



Seguro de Vida Gerador de Benefícios Livres - VGBL

Período	Arrecadação (R$ mil)	Variação mensal	Variação contra mesmo mês do ano anterior	Variação contra mesmo período do ano anterior	Variação 12 meses móveis
set/25	9.428.230	-3,2%	-35,5%	-18,0%	-11,9%
out/25	9.189.743	-2,5%	-35,8%	-19,7%	-15,6%
nov/25	8.044.384	-12,5%	-35,6%	-20,9%	-18,1%
dez/25	10.575.329	31,5%	-31,8%	-21,8%	-21,8%
jan/26	14.376.274	35,9%	-1,3%	-1,3%	-21,6%
fev/26	10.872.036	-24,4%	-21,3%	-11,0%	-23,3%
mar/26	12.390.206	14,0%	-6,1%	-9,5%	-23,2%
abr/26	11.439.813	-7,7%	-12,1%	-10,1%	-23,0%
mai/26	10.580.443	-7,5%	-20,9%	-12,2%	-23,8%
jun/26	10.139.358	-4,2%	40,9%	-7,1%	-19,0%
jul/26	12.977.411	28,0%	-24,4%	-10,4%	-21,5%
ago/26	12.106.969	-6,7%	24,3%	-7,0%	-16,9%



Previdência (Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL + Previdência Tradicional)

Período	Arrecadação (R$ mil)	Variação mensal	Variação contra mesmo mês do ano anterior	Variação contra mesmo período do ano anterior	Variação 12 meses móveis
set/25	1.325.638	11,7%	5,8%	**-3,6%**	0,3%
out/25	1.396.721	5,4%	0,2%	**-3,2%**	**0,0%**
nov/25	1.451.187	3,9%	3,6%	**-2,6%**	0,0%
dez/25	4.689.225	223,1%	11,5%	0,7%	0,7%
jan/26	1.124.633	**-76,0%**	26,6%	26,6%	3,7%
fev/26	1.327.657	18,1%	8,0%	15,8%	3,7%
mar/26	1.421.925	7,1%	7,6%	12,6%	4,1%
abr/26	1.362.162	**-4,2%**	13,9%	13,0%	6,1%
mai/26	1.274.812	**-6,4%**	1,8%	10,6%	6,4%
jun/26	1.381.102	8,3%	14,5%	11,3%	7,6%
jul/26	1.435.728	4,0%	3,7%	10,0%	7,6%
ago/26	1.334.722	**-7,0%**	12,5%	10,3%	9,0%

Metodologia Geral

Este Boletim da Capitolio passou a apresentar, desde a referência do mês de fevereiro de 2025, a evolução da arrecadação do mercado de seguros sempre logo após a divulgação, pela Susep, dos dados de cada mês de referência. Usualmente a divulgação do órgão regulador ocorre com cerca de 60 dias de defasagem.

O que pretendemos, mais do que examinar a evolução passada e até o mês de referência, é projetar o comportamento das receitas com base no seu desempenho em 12 meses móveis, a melhor medida para tendências estatísticas.

A base dos dados consiste em um Banco de Dados extraído da Susep, atualizado permanentemente, inclusive pelo recarregamento de seu histórico.

Neste Boletim é utilizada apenas uma parte desse Banco, com dados agregados por grupos e ramos de seguros. O acesso a dados e análises específicas por Seguradora pode ser obtido conforme condições comerciais sob consulta.

Metodologia Específica

Nas páginas anteriores apresentamos tabelas e gráficos contendo a arrecadação do mercado de seguros, que integram sistematicamente este Boletim com periodicidade mensal. Desta vez, os dados da arrecadação são até o mês de **AGOSTO DE 2026** conforme divulgados pela Susep.

Fica fácil ver que tratamos, sempre, da análise **das taxas de crescimento/decréscimo** do total do mercado, incluindo os ramos de acumulação, bem como, doravante, uma segregação exclusiva dos chamados seguros “estrito senso”, ou seja, sem os planos PGBL e VGBL, além de grupos e ramos nos seguintes períodos temporais:

- O mês de referência contra o mês anterior;
- O mês de referência contra igual mês do ano anterior;
- O acumulado dos meses do ano em curso contra o acumulado dos mesmos meses do ano anterior; e
- O acumulado em 12 meses móveis. O que aproxima, a cada mês de referência, o desempenho que resultará, ao final de cada ano, na taxa anual de crescimento ou de decréscimo da arrecadação.

São apresentados também os **gráficos** da evolução da arrecadação do mercado e de cada grupo de ramos nos últimos 12 meses.